

Baixada pode fechar ano com o maior nº de furtos**EM QUASE DEZ ANOS.** Delegacias já contabilizaram mais de 20 mil delitos desta natureza entre janeiro e julho

Região pode fechar 2023 com o maior número de furtos

» As cidades da Baixada Santista e do Vale do Ribeira terminaram os primeiros sete meses de 2023 com o maior número de furtos em quase dez anos. Com um acumulado de mais de 20 mil crimes deste tipo, os dados são mais altos do que os últimos nove anos, sendo superado apenas em 2013.

Ao todo, foram 20.409 furtos registrados pelas delegacias de ambas regiões. No ano anterior, 2022 registrou 18.581 delitos entre janeiro e julho, em contrapartida, 2021 contabilizou 16.314 boletins de ocorrência. Já em 2020, ano de pandemia, houve uma queda no mesmo período, contando com 13.741 casos.

Entre 2019 e 2014, os números pouco se alteraram. Foram 17.490 furtos em 2019, nos sete meses anteriores, foram 15.206. Em 2017, foram reportados 16.793 crimes à Polícia Civil. 2016 fechou os dados entre janeiro e julho com 16.753 boletins de ocor-

rência, enquanto 2015 teve 17.255 e 2014 fechou o mês número sete com 19.020 delitos desta natureza.

Apenas em 2013 os dados deste ano foram superados, com quase 21 mil furtos, foram 20.927 casos ao todo. Naquele mesmo ano, os dados totais, de janeiro e dezembro, somaram 33.955 ocorrências.

VEÍCULOS.

Quando os alvos de furto são veículos, as autoridades registraram 2.070 furtos de carros e outros veículos entre janeiro e julho deste ano. Já no ano passado foram 1.823 casos, enquanto em 2021 esse número chegou a 1.450. Auge da pandemia de Covid-19, 2020 contou com 1.283 crimes e 2019 com 1.602. As estatísticas deste ano foram superadas em 2018, quando as delegacias somaram 2.143 boletins de ocorrência.

OUTROS CRIMES.

Quando se trata de roubos,

Divulgação/Governo do Estado de São Paulo**De acordo com o Sindpesp, são menos policiais para atender a comunidade e investigar crimes**

2023 pode fechar com a maior alta em quatro anos. Entre janeiro e julho, foram 8.454 casos, enquanto 2022 teve 7.128 roubos no mesmo período. Já em 2021 foram 6.560 ocorrências, enquanto a Polícia Civil recebeu 7.083 denúncias em 2020. Por fim, os sete pri-

meiros meses de 2019 superaram o ano atual, com 8.814 boletins de ocorrência.

Já quando se analisa os dados de roubos de veículos, a situação é similar. De janeiro até mês retrasado, foram 765 veículos alvo de assaltantes. 2022 fechou os

sete primeiros meses com 546 delitos, enquanto 2021 teve 514 boletins de ocorrência e 2020 encerrou julho com 547. Já 2019 também teve estatísticas mais altas que as do ano atual, indo a 948 roubos de carros e outros veículos. **(LG Rodrigues)**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP**Seção:** Cidades **Caderno:** A **Página:** 4